



DIFERENTES IRRADIÂNCIAS NA GERMINAÇÃO ASSIMBIÓTICA E ESTABELECIMENTO *in vitro* DE *Cattleya nobilior* Rchb.f.

CANDIA, Muhamaad Yasin Minozzo¹ (muhammad77996@gmail.com); **RIBEIRO, Luan Marlon¹** (luanmarlon@hotmail.com); **SOARES, Jackeline Schultz¹** (jacke.schultz@gmail.com); **ARAÚJO, André Luiz Xavier¹** (andrexaraujo2016@hotmail.com); **GRAFEN, Rudimara Ferreira¹** (rudimara55@hotmail.com); **SORGATO, José Carlos¹** (josesorgato@ufgd.edu.br)

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA). Rodovia Dourados - Itahum, Km 12, Jardim Aeroporto, Cidade Universitária, CEP 79804-970, Dourados-MS.

As orquídeas necessitam de medidas para a conservação de suas espécies. Entre essas a semeadura assimbiótica pode ser utilizada como técnica para a produção de plantas visando a reintrodução ou a comercialização. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes irradiâncias emitidas por lâmpadas LEDs na germinação assimbiótica e estabelecimento *in vitro* de *Cattleya nobilior* Rchb.f., uma orquídea nativa do Mato Grosso do Sul. O experimento foi realizado no Laboratório de Cultivo *in vitro* de Flores e Plantas Ornamentais da FCA/UFGD. Utilizou-se sementes providas de frutos maduros de *C. nobilior*. Após a confirmação da viabilidade das sementes pelo teste de tetrazólio, uma amostra de 0,005 g de sementes foi desinfestada em ambiente asséptico por 5' com solução de hipoclorito de sódio (0,8%), seguido de tríplice lavagem com água destilada estéril. Na sequência foram inoculadas 1000 µL da suspensão de sementes no meio de cultivo de Murashige e Skoog na metade de sua formulação (MS ½). Após a semeadura, as culturas foram acondicionadas em sala de crescimento com temperatura e fotoperíodo controlados (25±2 °C; 16h), permanecendo sob as seguintes condições de irradiância: 1) LED 100% branca (58 µmol m⁻² s⁻¹); 2) LED 100% branca (108 µmol m⁻² s⁻¹) e como controle utilizou-se lâmpadas brancas fluorescentes (BF). Aos 45 dias após a semeadura, avaliou-se a porcentagem de germinação (%G) e o estabelecimento inicial dos propágulos em protocormos em estágio 1 (%P1), plântulas em estágio 2 (%P2) e em estágio 3 (%P3). O delineamento experimental utilizado foi DIC com três tratamentos e quatro repetições de um frasco cada. As condições de irradiância não apresentaram diferença significativa para as variáveis %G, %P1 e %P2, que apresentaram média geral de 97,80%, 34,46% e 63,20%, respectivamente. Houve efeito das condições de irradiância (p<0,05) apenas para a %P3, onde a utilização de BF influenciou no maior desenvolvimento das plântulas, uma vez que apenas nesse tratamento foram observadas plântulas em estágio 3 (%P3= 7,01%). Assim, com base nos resultados desse trabalho, os melhores resultados foram observados com a utilização de lâmpadas BF, uma vez que apresentaram plântulas de *C. nobilior* em estágio 3.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*, horticultura ornamental, Orchidaceae.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas.